

## Trabalho apresentado no 20º CBCENF

**Título:** SÍFILIS: A RELEVÂNCIA DA EDUCAÇÃO E PREVENÇÃO AOS USUÁRIOS DA ATENÇÃO BÁSICA - RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** MANUELA FURTADO VELOSO DE OLIVEIRA  
RAQUEL SILVA NOGUEIRA

**Autores:** MIKAELLY ALMEIDA AMORIM OLIVEIRA TEIXEIRA  
PAULA VALERIA DIAS PENA COSTA  
ALDEYSE TEIXEIRA DE LIMA

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Políticas Sociais, Educação e Gestão

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A sífilis é uma infecção sistêmica, causada pela bactéria *Treponema pallidum*, e que, quando não tratada precocemente, pode evoluir para uma doença crônica com sequelas irreversíveis em longo prazo. É transmitida predominantemente por via sexual e vertical. A transmissão por transfusão sanguínea é rara, devido a triagem rigorosa quanto a presença do *T. pallidum*. A infecção da criança pela bactéria a partir da mãe acarreta o desenvolvimento da sífilis congênita. Classicamente, os estágios da sífilis são classificados como: sífilis primária, sífilis secundária, sífilis latente e sífilis terciária. O diagnóstico dá-se através de teste rápido e exame sorológico. O tratamento é através do antibiótico Penicilina Benzatina. Como prevenção, utilização de preservativo em todas as práticas sexuais. **OBJETIVO:** Relatar a relevância da educação e prevenção sobre Sífilis aos usuários da Atenção Básica. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência realizado no primeiro semestre de 2017 a partir de estágio supervisionado de Saúde Coletiva no 5º ano, em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) na região metropolitana de Belém/PA. Durante o período de estágio, foi observado um alto índice de resultado positivo nos testes rápidos para Sífilis. **RESULTADOS:** Foi realizada uma ação educativa na sala de espera da Unidade com cartazes e folders informativos, além da realização do teste rápido a partir da demanda espontânea. Notou-se que a maioria dos usuários não conhecia e ou nunca tinha realizado o exame; clientela em sua maior parte acima de 50 anos. De 21 testes executados, foram detectados 05 reagentes para sífilis. Todos os usuários foram orientados quanto ao resultado, notificados e encaminhados para início do tratamento. **CONCLUSÃO:** Percebeu-se que apesar do desconhecimento sobre o tema pelos usuários, houve participação ativa na ação educativa e aceitação para realização do teste rápido, assim como nos resultados positivos. É necessário ainda, um maior interesse por parte dos profissionais da Unidade em promover ações educativas, assim como maior capacitação deste para desenvolver os testes e conduzir a consulta de um paciente sífilítico.